

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	36.240
Preferenciais	72.480
Total	108.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	221.921	255.273
1.01	Ativo Circulante	188.280	180.264
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.206	10.465
1.01.03	Contas a Receber	168.802	168.615
1.01.03.01	Clientes	61.575	63.998
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	107.227	104.617
1.01.03.02.01	Adiantamento Parte Relacionada	107.227	104.617
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.881	679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.881	679
1.01.07	Despesas Antecipadas	261	401
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130	104
1.01.08.03	Outros	130	104
1.01.08.03.01	Adiantamento a empregados	24	15
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	106	89
1.02	Ativo Não Circulante	33.641	75.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.104	1.751
1.02.01.03	Contas a Receber	163	726
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	163	726
1.02.01.06	Tributos Diferidos	941	1.025
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	941	1.025
1.02.04	Intangível	32.537	73.258
1.02.04.01	Intangíveis	32.537	73.258
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	32.537	73.258

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	221.921	255.273
2.01	Passivo Circulante	81.652	114.202
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.596	1.481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.596	1.481
2.01.02	Fornecedores	10.463	5.245
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.463	5.245
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.714	27.886
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.618	25.355
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	13.115
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	22.618	12.240
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.096	2.531
2.01.03.03.01	Impostos Sobre Serviços	2.096	2.531
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.971	75.227
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.971	75.227
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.971	75.227
2.01.05	Outras Obrigações	13.908	4.363
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.908	4.359
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.908	4.359
2.01.05.02	Outros	0	4
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4
2.02	Passivo Não Circulante	17.543	21.050
2.02.03	Tributos Diferidos	17.041	20.298
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.041	20.298
2.02.04	Provisões	502	752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	502	752
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	80	80
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	422	672
2.03	Patrimônio Líquido	122.726	120.021
2.03.01	Capital Social Realizado	108.720	108.720
2.03.04	Reservas de Lucros	14.006	11.301
2.03.04.01	Reserva Legal	7.783	7.783
2.03.04.02	Reserva Estatutária	790	790
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	5.359	2.654
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	74	74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.909	94.006
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.312	-73.888
3.03	Resultado Bruto	7.597	20.118
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.348	-4.426
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.348	-4.426
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.249	15.692
3.06	Resultado Financeiro	1.075	-14.148
3.06.01	Receitas Financeiras	4.425	134
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.350	-14.282
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.324	1.544
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-619	365
3.08.01	Corrente	-3.791	-2.067
3.08.02	Diferido	3.172	2.432
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.705	1.909
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.705	1.909
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0233	0,0171
3.99.01.02	PN	0,0257	0,0188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.705	1.909
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.705	1.909

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.592	22.122
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.598	44.295
6.01.01.01	Lucro do Período	2.705	1.909
6.01.01.02	Imposto de renda e const.social diferidos	-3.173	-2.431
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	51.738	32.157
6.01.01.04	Variações Emprest.Financ. e Debentures	2.578	12.930
6.01.01.05	Prov.Liq.Contingencias	-250	-110
6.01.01.06	Receitas Diferidas	0	-160
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.994	-22.173
6.01.02.01	Contas a Receber Clientes	2.423	90
6.01.02.02	Outros valores a receber	-2.073	2.253
6.01.02.03	Fornecedores	5.218	-13.929
6.01.02.04	Partes Relacionadas	9.549	-19.466
6.01.02.05	Impostos	-4.234	6.760
6.01.02.06	Outros	111	2.119
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.017	-5.948
6.02.01	Aquisições do intangível	-11.017	-5.948
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.834	-29.319
6.03.01	Dividendos	0	-2.533
6.03.02	Captação de Emprest.Financ.e Debentures	2.200	20.000
6.03.03	Pagto Emprest.Financ. e Debentures	-45.523	-32.029
6.03.04	Juros e Remuneração s/ Emprest.Financ.Debentures	-3.511	-14.757
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.741	-13.145
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.465	29.768
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.206	16.623

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	108.720	74	11.227	0	0	120.021
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.720	74	11.227	0	0	120.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.705	0	2.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.705	0	2.705
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.705	-2.705	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.705	-2.705	0	0
5.07	Saldos Finais	108.720	74	13.932	0	0	122.726

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	104.805	74	10.538	0	0	115.417
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	104.805	74	10.538	0	0	115.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.533	0	0	-2.533
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.533	0	0	-2.533
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.909	0	1.909
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.909	0	1.909
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.909	-1.909	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.909	-1.909	0	0
5.07	Saldos Finais	104.805	74	9.914	0	0	114.793

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	116.663	102.061
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	105.350	95.874
7.01.02	Outras Receitas	11.313	6.187
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.722	-38.417
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.611	-29.812
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.092	-2.657
7.02.04	Outros	-11.019	-5.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.941	63.644
7.04	Retenções	-51.738	-32.158
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.738	-32.158
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.203	31.486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.425	134
7.06.02	Receitas Financeiras	4.425	134
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.628	31.620
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.628	31.620
7.08.01	Pessoal	3.189	4.411
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.940	3.174
7.08.01.02	Benefícios	1.061	1.032
7.08.01.03	F.G.T.S.	188	205
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.822	7.690
7.08.02.01	Federais	5.930	3.155
7.08.02.03	Municipais	4.892	4.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.912	17.610
7.08.03.01	Juros	3.350	14.282
7.08.03.02	Aluguéis	3.562	3.328
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.705	1.909
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.533
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.705	-624

Comentário do Desempenho



Relatório de Desempenho Trimestral de Resultados – 1T2017

A Concepa foi constituída em 1997 pela Construtora Triunfo e pela SBS Engenharia e Construções. A concessão foi outorgada pelo Governo Federal, em outubro de 1997, no âmbito do Programa Federal de Concessões Rodoviárias e tem por objeto a exploração da Rodovia BR-290, no trecho que liga os municípios de Osório, Porto Alegre e Guaíba (entroncamento da Rodovia BR 116), no Estado do Rio Grande do Sul.

A Concepa administra 121 quilômetros de rodovias, com 9 quilômetros de pistas simples e 112 quilômetros de pistas duplas, além de três praças de pedágios, sendo duas unidirecionais (km 19 - Santo Antônio da Patrulha e km 110 - Eldorado do Sul) e uma bidirecional (km 77-Gravataí). Primeira concessão rodoviária federal do Rio Grande do Sul, a Concepa detém um contrato de 20 anos, o qual é supervisionado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A área de concessão corresponde a 3.928 km², onde vivem, aproximadamente, 2,2 milhões de habitantes, segundo dados do IBGE. No primeiro trecho conhecido como Free Way, a Rodovia BR-290 atravessa seis municípios (Osório, Santo Antonio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha e Porto Alegre), no segundo trecho, já coincidente com a BR-116 e conhecido como Travessia Régis Bittencourt, passa por Porto Alegre e Eldorado do Sul, e no último trecho, recentemente incorporado, sendo apenas a BR-116, corta Eldorado do Sul e Guaíba, atendendo, portanto, oito municípios e tornando-se um dos principais corredores de ligação com o Mercosul, em especial com o Uruguai e a Argentina.

Desde o dia 03 de outubro de 2008, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. possui 100% do controle acionário da Concepa.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- ① Nosso tráfego de veículos equivalentes aumentou em 0,21% no primeiro trimestre de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior, atingindo 10.918 mil .
- ① No primeiro trimestre do ano de 2017, houve uma redução significativa de acidentes na rodovia em torno de 40%. Redução de 27% nos óbitos.
- ① No sábado de Carnaval, a concessionária registrou novo recorde histórico de movimento na Free Way em um único dia com 84 mil veículos.
- ① Free Way encerrou o Carnaval sem óbitos pelo terceiro ano consecutivo.

Comentário do Desempenho

- ① No dia 28 de março iniciaram as atividades do ano do projeto Futebol de Rua, patrocinado pela Triunfo Concepa. O projeto é realizado na escola Oscar Schmitt, em Porto Alegre, e envolve 90 crianças.

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA (MD&A)**① SERVIÇOS PRESTADOS**

O tráfego de veículos equivalentes apresentou um aumento no primeiro trimestre de 2017 de 0,21% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do primeiro trimestre este aumento foi de 0,21% comparada com o mesmo período de 2016. O aumento do tráfego de veículos leves foi mais acentuado nas praças de Gravataí e Santo Antônio da patrulha em virtude da sazonalidade que existe nesta época de veraneio.

Tráfego (veículos equivalentes x mil)	1T17	1T16	%	2017	2016	%
Total Geral	10.918	10.895	0,21	10.918	10.895	0,21
Veículos pesados (mil)	4.055	4.168	-2,71	4.055	4.168	-2,71
Participação no tráfego	37,14%	38,26%	-1,1pp	37,14%	38,26%	-1,1pp
Veículos leves (mil)	6.863	6.727	2,02	6.863	6.727	2,02
Participação no tráfego	62,86%	61,74%	1,1pp	62,86%	61,74%	1,1pp

① RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A arrecadação de pedágios é a principal fonte de receita da empresa. A receita operacional bruta acumulada no o primeiro trimestre de 2017 é de R\$116.481 milhões, um aumento de 14,13% comparado com mesmo período de 2016. No acumulado do primeiro trimestre este aumento fica em 14,13% quando comparada com o acumulado do mesmo trimestre de 2016. Este aumento é reflexo do aumento de tarifa realizado em Out/16.

A arrecadação de pedágios acumulada até o final do primeiro trimestre de 2017 representa 90,44% do total das receitas, a receita de construção 9,46%, cabendo o saldo remanescente às receitas acessórias com a exploração comercial da rodovia, tais como aluguel de faixa de domínio e publicidade

A tarifa média efetiva de negócio aumentou 9,65% no primeiro trimestre acumulado de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação pode ser explicada pelo aumento da tarifa obtido em outubro de 2016.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta	1T17	1T16	%	2017	2016	%
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	116.481	102.061	14,13	116.481	102.061	14,13
Arrecadação (R\$ mil)	105.350	95.874	9,88	105.350	95.874	9,88
Participação sobre receita operacional bruta	90,44%	93,94%	-3,5pp	90,44%	93,94%	-3,5pp
Receita de Construção (R\$ mil)	11.019	5.948	85,26	11.019	5.948	85,26
Participação sobre receita operacional bruta	9,46%	5,83%	3,6pp	9,46%	5,83%	3,6pp
Outras Receitas (R\$ mil)	112	239	-53,14%	112	239	-53,14%
Participação sobre receita operacional bruta	0,10%	0,23%	-0,1pp	0,10%	0,23%	-0,1pp

Composição da Arrecadação	1T17	1T16	%	2017	2016	%
Arrecadação (R\$ mil)	105.350	95.874	9,88	105.350	95.874	9,88
Tráfego de veículos equivalentes (mil)	10.918	10.895	0,21	10.918	10.895	0,21
Tarifa média efetiva	9,65	8,80	9,65	9,65	8,80	9,65

① DEDUÇÕES DA RECEITA E RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A soma das deduções sobre a receita aumentou 8,68% no acumulado dos três primeiros meses de 2017 comparado ao mesmo período do ano anterior. Este percentual está em linha com a receita operacional bruta.

Deduções da Receita (R\$ mil)	1T17	1T16	%	2017	2016	%
Receita Operacional Bruta	116.481	102.061	14,13	116.481	102.061	14,13
ISSQN	4.892	4.535	7,87	4.892	4.535	7,87
PIS	688	627	9,73	688	627	9,73
COFINS	3.174	2.893	9,71	3.174	2.893	9,71
Soma das Deduções	8.754	8.055	8,68	8.754	8.055	8,68
Receita Operacional Líquida	107.727	94.006	14,60	107.727	94.006	14,60

① CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais da Concepa são compostos por gastos na conservação de rotina e na prestação de serviços aos usuários das rodovias, bem como pela depreciação das obras executadas conforme previsão dos contratos de concessão e de sistemas, equipamentos e veículos necessários para a operação das rodovias.

Comentário do Desempenho

Compõem ainda estes custos a verba de fiscalização paga ao poder concedente, os seguros e as garantias contratualmente obrigatórias. No acumulado dos três primeiros meses de 2017, incorremos em R\$100.312 milhões de custos operacionais, que comparado com o mesmo período do ano passado, representa um aumento de 35,76%. Os principais motivos desta variação nos custos operacionais são os apresentados a seguir:

- Os custos com conservação de rotina e operação da rodovia atingiram R\$33 milhões no acumulado de tres meses de 2017, um aumento de 6,11% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta variação decorre de adaptações mensais no cronograma de serviços e variações nos preços de insumos.
- O custo de construção atingiu R\$11 milhões no acumulado de tres meses de 2017, um aumento de 85,26% comparado ao mesmo período do ano anterior. Este aumento está diretamente relacionado com o cronograma de obras que devem ser entregues neste primeiro trimestre.
- Os custos com depreciação e amortização alcançaram R\$46 milhões no acumulado dos tres meses de 2017, um aumento de 60,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é decorrente da ativação de obras previstas no PER.
- Os custos com pessoal, atingiram R\$2,6 milhões, uma redução de 1,8%, em relação ao período passado, reflexo do dissídio realizado em set/16.
- Os custos de verbas de fiscalização e seguros contratuais tiveram uma redução de 6% em relação ao acumulado de tres meses do ano anterior, parte se refere aos seguros que foram renovados por apenas 6 meses devido ao prazo de concessão.

Custos Operacionais (R\$ mil)	1T17	1T16	%	2017	2016	%
Custos com pessoal	2.593	2.642	-1,85	2.593	2,642	-1,85
Custos com conservação e operação	33.402	31.480	6,11	33.402	31.480	6,11
Custo de Construção	11.019	5.948	85,26	11.019	5.948	85,26
Custos com depreciação e amortização	45.722	28.460	60,65	45.722	28.460	60,65
Depreciação do ativo reavaliado	6.016	3.698	62,68	6.016	3.698	62,68
Custos com verbas e seguros contratuais	1.560	1.660	-6,02	1.560	1.660	-6,02
Custos operacionais totais	100.312	73.888	35,76	100.312	73.888	35,76

Comentário do Desempenho**DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas operacionais da concessionária são compostas por gastos com pessoal e despesas gerais administrativas. No acumulado dos três primeiros meses de 2017 incorremos em R\$5,3 milhões de despesas administrativas, um aumento de 20,8% quando comparado ao mesmo período de 2016. Os principais motivos desta variação nas despesas operacionais são:

- As despesas com pessoal atingiram R\$2,2 milhões no acumulado de três meses de 2017, um aumento de 27,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é decorrente do ingresso de mais um diretor na cia.
- As despesas gerais e administrativas atingiram R\$3 milhões no acumulado de três meses de 2017, um aumento de 16,3 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é decorrente de adequações orçamentárias e o rateio das despesas corporativas da Holding em 2017.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T17	1T16	%	2017	2016	%
Despesas com pessoal	2.256	1.769	27,53	2.256	1.769	27,53
Despesas gerais e administrativas	3.092	2.657	16,37	3.092	2.657	16,37
Despesas operacionais totais	5.348	4.426	20,83	5.348	4.426	20,83

① LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Nos três primeiros meses de 2017 a concessionária apresentou um resultado líquido de R\$2,7 milhões.

EBITDA	1T17	1T16	%	2017	2016	%
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.705	1.909	41,70	2.705	1.909	41,70
(+) IR e CS	-619	365	-270	-619	365	-270
(-) Resultado Financeiro Líquido	1.075	14.148	-92,40	1.075	14.148	-92,40
(+) Depreciação e Amortização	51.738	32.158	60,89	51.738	32.158	60,89
EBITDA	54.899	48.580	13,01	54.899	48.580	13,01
Margem EBITDA	50,96%	51,68%	-0,7pp	50,96%	51,68%	-0,7pp

O resultado financeiro líquido obteve um decréscimo de 92,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a liquidação da 5ª e 6ª emissão de debêntures e aumento da receita financeira por conta do mútuo.

Comentário do Desempenho**ENDIVIDAMENTO TOTAL**

No acumulado dos três primeiros meses de 2017, a dívida bruta da Concepa teve uma redução de 76,77%, em relação ao mesmo período do ano anterior. A exigibilidade de nosso passivo no acumulado de 2017 reduziu 74,84% das obrigações de curto prazo e de 61,16% de longo prazo, esta redução deu-se através da liquidação das obrigações de longo prazo.

Endividamento (R\$ mil)	1T17	1T16
Dívida Bruta	99.196	369.639
Curto Prazo	81.653	324.471
Longo Prazo	17.543	45.168
Caixa e Banco	17.206	16.623
Dívida Líquida	81.990	353.016

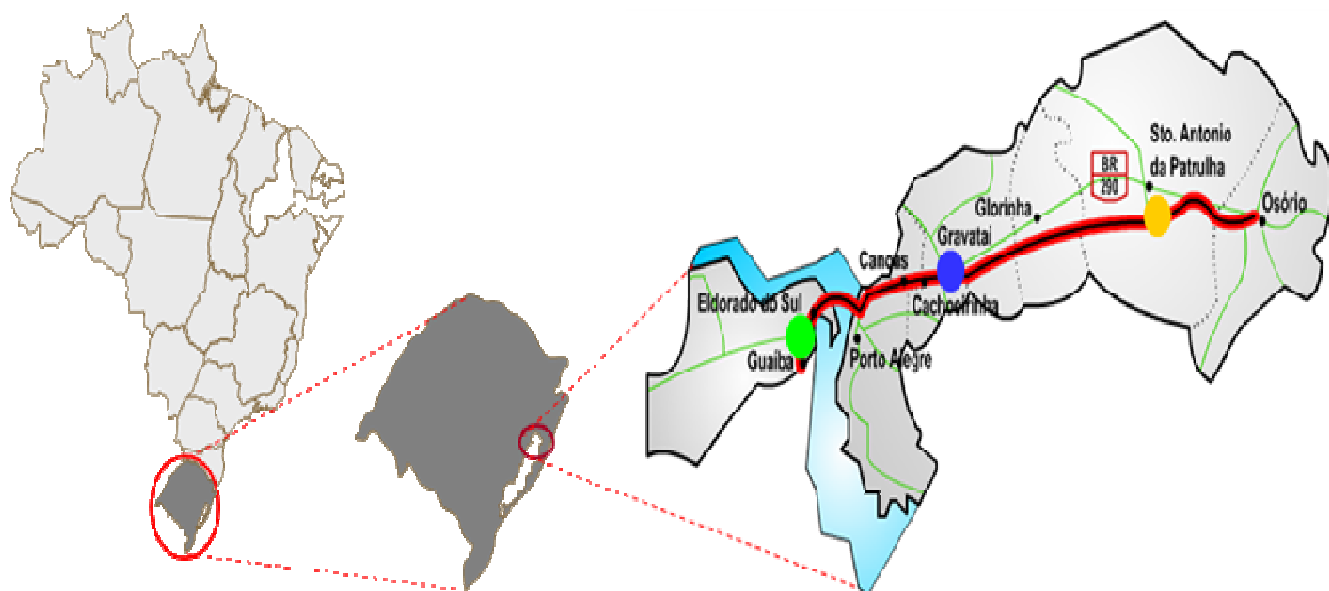
BANCO	OPERAÇÃO	GARANTIA	VALOR ORIGINAL	TAXA ANUAL	SALDO DEVEDOR 1T17
Banco BBM	CCB	Recebíveis de pedágio	61.500	100% CDI + 5,54%aa	13.919
Banco Santander	CCB		20.000	DI + 130% aa	2.023
Banco Santander	CCB	Aval TPI	2.200	DI + 130% aa	2.231
Banco Original	CCB	Aval TPI	25.000	DI + 5,54% aa	4.179
Banco Original	CCB	Aval TPI e recebíveis	17.000	DI + 5,54% aa	8.619
TOTAIS			125.700		30.971

INDICADORES OPERACIONAIS

Atendimentos realizados por tipo de viatura	1T17	1T16	%	2017	2016	%
Viaturas de atendimento médico (mista + UTI)	1.045	841	24,26	1.045	841	24,26
Viaturas de inspeção de rodovia	7.079	6.483	9,19	7.079	6.483	9,19
Viaturas de atendimento mecânico (guincho-reboque)	7.839	7.718	1,57	7.839	7.718	1,57
Total de Atendimentos	15.963	15.042	6,12	15.963	15.042	6,12

Comentário do Desempenho

Praça de Pedágio	Pistas Manuais	Pistas Semi-automáticas (cartões)	Pistas Automáticas (AVI)	Pistas Reversíveis	By Pass
P1 - Km 19	14	00	02	00	00
P2 - Km 78	23	00	04	13	00
P3 - Km 110	07	00	02	00	00
Total de pistas	44	00	08	13	00
Capacidade operacional		52			

LOCALIZAÇÃO

Notas Explicativas **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

Desta forma, o encerramento do contrato de concessão está previsto para 4 de julho de 2017. No entanto, em 17 de abril de 2017, a Concepa recebeu ofício da ANTT solicitando a prorrogação da concessão até que se efetive a assunção pelo novo concessionário. Na data de divulgação destas informações trimestrais, a Companhia encontra-se em negociação com o poder concedente para determinar as condições e formalizar a prorrogação do contrato de concessão.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo e sob o pressuposto do encerramento do contrato de concessão.

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos as estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo IASB que são efetivas para as informações trimestrais findas de 31 de março de 2017.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no primeiro trimestre de 2017.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	<u>17.206</u>	<u>10.465</u>
	17.206	10.465

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente.

4. Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores a receber de administradoras de cartões de terceiros, do 13º aditivo e do uso da faixa de domínio, são assim representados:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Via Fácil	8.195	10.486
DBTrans	1.969	2.085
VISA	752	679
Conectcar	212	248
Uso faixa de domínio	7.908	7.908
ANTT 13º aditivo (*)	38.012	38.012
Licença ambiental	4.500	4.500
Outras contas a receber	<u>27</u>	<u>80</u>
	61.575	63.998

(*) A Companhia, em 16 de abril de 2014, recebeu através do 13º aditivo ao contrato de concessão, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sua agência reguladora do setor, autorização para a execução da quarta faixa da BR-290/RS de Porto Alegre até a cidade de Gravataí. A obra previa alargamento das pistas da BR-290/RS nos dois sentidos, entre o acesso da BR-448, em Porto Alegre, e o trevo de Gravataí que dá acesso à RS-118.

Em 1º de abril de 2016, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) efetuou pagamento parcial à Concepa no valor de R\$241.686, restando ainda uma parcela de R\$38.012 a ser liquidada.

A Administração da Companhia não espera nenhuma perda na realização dos referidos recebíveis.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos relacionados à concessão pública, são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

A composição dos ativos intangíveis é demonstrada como segue:

		Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e softwares	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
<u>Custo</u>							
Saldo	em						
31/12/2016		229.579	473.645	27.751	6.009	49.042	786.026
Aquisições	-	-	-	-	11.017	-	11.017
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	10.615	115	(10.730)	-	-	-
Saldo	em						
31/03/2017		229.579	484.260	27.866	6.296	49.042	797.043
<u>Amortização</u>							
Saldo	em						
31/12/2016		224.918	414.411	24.964	-	48.475	712.768
Amortização		2.673	48.416	337	-	312	51.738
Saldo	em						
31/03/2017		227.591	462.827	25.301	-	48.787	764.506
<u>Valor residual</u>							
Saldo	em						
31/12/2016		4.661	59.234	2.787	6.009	567	73.258
Saldo	em						
31/03/2017		1.988	21.433	2.565	6.296	255	32.537

O Intangível em andamento refere-se ao alargamento de obras que estão em fase de conclusão.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimo - CCB Original (a)				
Empréstimo - CCB BBM (b)				
Empréstimo - CCB Santander (c)				

- (a) Em 24 de maio de 2016 a Companhia aprovou em Reunião de Conselho de Administração, captação junto ao Banco Original uma CCB no valor de R\$ 25.000 para pagamentos em 12 meses. Os juros contratados são de 100% CDI + 5,53% a.a. Em 21 de setembro 2016 a Companhia aprovou em reunião de Conselho de administração, nova captação junto a essa instituição de uma CCB no valor de R\$17.000 para amortização em 6 parcelas com 70 dias de carência. Os juros contratados são de 100% CDI mais 5,53% a.a.
- (b) Em 28/06/2016 a Companhia aprovou em reunião de conselho de administração, captação junto ao Banco BBM, de uma CCB no valor de R\$61.500 para amortização em 11 parcelas com pagamentos mensais. Os juros contratados são de 100% CDI mais 5,75% a.a. O valor do financiamento foi liberado à Companhia em 04 de julho de 2016.
- (c) O contrato com o Banco Santander refere-se a uma cédula de crédito bancário no valor de R\$ 20.000 aprovado pelo Conselho de Administração em 07 de janeiro de 2016. Os juros contratados são de 130% CDI, com vencimento em 10 parcelas mensais, sendo a última em 07/04/2017. Em 24/02/2017 foi aprovado em reunião de Conselho a contratação de mais um CCB no valor de R\$2.200 com vencimento em 16/06/2017 e juros nas mesmas condições dos contratos anteriores.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Impostos a recolher

	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda retido na fonte	34	3
ISSQN a pagar	1.397	1.641
Parcelamentos municipais	333	890
IRPJ a pagar	-	960
CSLL a pagar	-	412
COFINS a pagar	879	1.045
PIS a pagar	190	227
Parcelamento Receita Federal	20.733	22.076
Outros	1.148	632
	24.714	27.886
Passivo circulante	(24.714)	(27.886)
Passivo não circulante	-	-

A Companhia em 2015, realizou parcelamento de seus débitos municipais em 20 parcelas no montante de R\$5.026 a partir de julho de 2016 (sendo R\$4.854 de ISS, R\$130 de multa e R\$136 de juros). Em 31 de março de 2017 o saldo a pagar deste parcelamento é de R\$333.

Quanto aos tributos federais, a Companhia realizou no exercício de 2016, parcelamento junto a Receita Federal no montante de R\$26.650, sendo (R\$21.327 de principal, R\$1.058 de juros e R\$4.265 de multa). Em 31 de março de 2017 o saldo a pagar do parcelamento é de R\$20.733.

8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no resultado abrangente, para os quais, o imposto também é reconhecido no resultado abrangente.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016 está demonstrada como segue:

	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.324	1.544
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(1.130)	(525)
Adições ou exclusões não dedutíveis, líquidas	505	(1.640)
Juros sobre capital próprio	-	2.533
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	6	6
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(619)	365
 Imposto de renda e contribuição social correntes	 (3.791)	 (2.067)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.172	2.432

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2017 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos calculados sobre a base de diferenças temporariamente não dedutíveis, conforme demonstrados a seguir:

	31/03/2017			31/12/2016
	Imposto de renda	de Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	126	45	171	255
Amortização de ágio advindo de incorporação	566	204	770	770
Ativo não circulante	692	249	941	1.025
 Passivo				
Sobre ajuste de avaliação patrimonial	706	254	960	2.569
Sobre 13º aditivo 4 faixa II	9.503	3.421	12.925	12.924
Sobre amortizações ⁽¹⁾	1.188	428	1.616	2.828
Sobre custo financeiro	-	-	-	437
Sobre receita Sulgás	1.132	408	1.540	1.540
Passivo não circulante	12.529	4.511	17.041	20.298

(1) Refere-se à diferença de amortização gerada pela aplicação do ICPC01 e o registrado para fins fiscais.

Não há prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	31/03/2017	Adições	Baixas	31/12/2016
Processos cíveis	422	-	250	672
Processos trabalhistas	80	-	-	80
Provisão para contingências	502	-	250	752

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 163 (R\$726 em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de março de 2017, os processos judiciais considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$495 (R\$357 em 2016) e referem-se basicamente a indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

A Companhia é parte em Auto de Infração expedido pela Receita Federal do Brasil, por suposta indedutibilidade da despesa de amortização de ágio nos anos calendário 2010 e 2011 e por suposta indedutibilidade das despesas de serviços prestados pela Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. No momento, os autos do processo administrativo encontram-se no CARF, aguardando inclusão em pauta para julgamento do recurso voluntário apresentado. Os assessores jurídicos da companhia classificam a probabilidade de perda desses processos como possível e o montante envolvido atualizado é de R\$120.445.

A Companhia também está em discussão de auto de infração expedido pela Receita Federal do Brasil referente a IRPJ e de CSLL, em virtude da constatação de suposta indedutibilidade de despesas financeiras contabilizadas nos anos calendário de 2010 a 2012, decorrentes de empréstimo bancário contraído pela Esparta Participações e Investimentos Ltda., para aquisição de investimento na Concepa. No momento, os autos do processo administrativo encontram-se no CARF, aguardando inclusão em pauta para julgamento do recurso voluntário apresentado. Os assessores jurídicos da companhia classificam a probabilidade de perda desses processos como possível e o montante envolvido atualizado é de R\$15.481.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas

No tocante às transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba, Consórcio TRS e Maestra Logística, estas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram geradas, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços.

Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

						Despesas			
Pagamentos pela construção de ativo concessão		de Passivos (Provedores)		Ativos Adiantamentos (Ativos)		e Conservação / manutenção		Arrecadação/ operação	
31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Triunfo Part.(2)									
Rio Guaíba (3)									
Maestra Log(4)									
Total									

Legenda: (1) Consórcio Construtor TRS; (2) -Triunfo Participações e Invest. S/A (3) Rio Guaiba Serv. Rodoviários Ltda. (4) Maestra Serv.de Engenharia S/A

Valores contratuais

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Valores contratuais--continuação

b) *Contrato de conservação e manutenção--Continuação*

No contrato de manutenção/iluminação e engenharia firmado entre a Companhia e Maestra Log está prevista a realização de serviços em engenharia referente a manutenção do pavimento e manutenção da iluminação da rodovia. Os valores foram estabelecidos entre as partes, respeitando os preços regulados pela ANTT, estando, portanto, a seus valores de mercado.

A sede administrativa da Companhia é alugada de parte relacionada e a despesa com aluguel totalizou R\$150 em 31 de março de 2017 (R\$145 em 31 de março de 2016).

c) *Contrato de mútuo*

A Companhia possui saldo de mútuo com a empresa Triunfo Participações e Investimentos S.A., no montante de R\$106.591 a uma taxa de 100% do CDI + 0,0803% a.m. Há expectativa de recebimento destes valores até o final do prazo do contrato de concessão. Essas taxas são consideradas equânimes com as praticadas no mercado.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 29 de abril de 2016 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$3.915 com reservas de lucros retidos, através da emissão de 2.610.000 ações preferenciais e 1.305.000 ações ordinárias no valor de R\$1 cada.

O capital social em 31 de março de 2017 é de R\$108.720, composto por 36.240.000 ações ordinárias e 72.480.000 ações preferenciais, totalizando 108.720.000. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, demonstrados conforme segue:

	<u>Ações</u>		<u>Total</u> 31/03/2017	%	<u>Total</u> 31/12/2016	%
	Ordinárias	Preferenciais				
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	36.239.999	72.480.000	108.719.999	100	108.719.999	100
Outros	<u>1</u>	-	1	-	<u>1</u>	-
	36.240.000	72.480.000	108.720.000	100	108.720.000	100

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

12. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações e conseqüentemente não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>31/03/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
Lucro líquido do exercício	2.705		15.633	
Total de ações (mil)	108.720		108.720	
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferências</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferências</u>
Quantidade de ações (mil)	36.240	72.480	36.240	72.480
Média ponderada de ações (mil)	36.240	72.480	35.914	71.828
Lucro líquido por ação	0,0233	0,0257	0,1360	0,1496

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva, ou quaisquer outros benefícios, sendo a remuneração composta unicamente por honorários.

O valor dos honorários pagos à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, até 31 de março de 2017 foi de R\$456 (R\$246 em 31 de março de 2016).

14. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro nas seguintes modalidades:

Marcos contratuais	Valor da importância Segurada	Prazo de vigência
Risco patrimonial – veículos	100% da tabela FIPE (i)	Jan/17 a jul/17
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	418.515	Set/16 a jul/17
Garantia de execução da concessão	29.109	Jan/17 a jul/17

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

15. Despesas com benefícios a funcionários

	31/03/2017	31/03/2016
Ordenados e salários	2.165	2.078
Custos de previdência social	725	600
Outros benefícios a funcionários	1.961	1.733
	4.851	4.411

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função, conforme segue:

	31/03/2017	31/03/2016
Despesas por função		
Custo dos serviços prestados	100.312	73.888
Despesas operacionais	5.348	4.426
	105.660	78.314
Despesas por natureza		
Custo de construção	11.019	5.948
Custo de serviços prestados	32.117	30.664
Custo de manutenção e conservação	1.432	206
Custos contratuais com a concessão	1.560	1.660
Custos com operação rodovia	1.149	608
Salários	4.851	4.411
Amortizações	51.738	32.158
Demais custos e despesas	1.794	2.659
	105.660	78.314

17. Receita líquida de serviços

A receita de serviços é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas como descritas a seguir:

Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 - Contratos de Concessão (equivalente à Interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado são mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de "Receitas acessórias" na Demonstração de Resultado da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Receita líquida de serviços--Continuação

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas.

	<u>Alíquotas</u>
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS - Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas de arrecadação	105.350	95.874
Receitas acessórias	182	231
Receita de construção - ativos de concessão	11.019	5.948
Outras receitas	112	8
Receita bruta de serviços	116.663	102.061
Impostos incidentes sobre serviços	(8.754)	(8.055)
Receita líquida	107.909	94.006

18. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido, em 31 de março de 2017 e 2016, está assim composto:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	41	76
Descontos obtidos	24	1
Juros ativos	4.360	-
Outros	-	57
	4.425	134
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	-	(10.405)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(2.683)	(3.001)
Encargos sobre CCBs	(290)	(200)
Juros diversos	(334)	(656)
Outros	(43)	(20)
	(3.350)	(14.282)
	1.075	(14.148)

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia (PER) prevê novos investimentos em 2017 no valor de R\$219.

Até 31 de março de 2017 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão foram integralmente cumpridos.

A Companhia contratou de parte relacionada o aluguel de sua sede. O contrato tem vigência de um ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustáveis pelo IGPM e não há restrições à Companhia ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar a partir de 31 de março de 2017, considerando que a Companhia espera renovar seu aluguel até o final do período de concessão totalizam o valor de R\$175.

20. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por Empréstimos, que são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

a) *Risco de preço e valor de mercado*

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

Notas Explicativas Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--continuação

b) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota considerando principalmente ser um período final de concessão.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia (PER). Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O quadro apresentado no tópico a) acima representa o passivo financeiro da Companhia com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 1, o prazo de encerramento da concessão operada pela Companhia se encerrará em 4 de julho de 2017. As Informações Trimestrais - ITR estão sendo preparadas no pressuposto do encerramento do contrato de Concessão ou de uma possível prorrogação a pedido do poder concedente. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstração do Valor Adicionado - DVA, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos saldos comparativos

As informações intermediárias para o período de três meses findos em 31 de março de 2016, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiu relatório de revisão em 05 de maio de 2016, sem modificações.

Porto Alegre, 20 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9